

## MORALIDADE E EDUCAÇÃO INFANTIL: levantamento dos artigos indexados no SciELO entre os anos de 2016 a 2021

Vilma Aparecida Bianchi<sup>1</sup>  
Rita Melissa Lepre<sup>2</sup>

### RESUMO

O objetivo geral do presente estudo é realizar uma revisão crítica e sistemática de produções científicas que abordem os temas moral e educação infantil, buscando identificar as principais temáticas abordadas nos artigos encontrados na base de dados SciELO. Foram selecionados os trabalhos científicos apropriados ao tema, disponibilizados na língua portuguesa entre os anos de 2016 a 2021. Foram realizadas quatro pesquisas bibliográficas utilizando cada um dos descritores escolhidos e três pesquisas bibliográficas utilizando combinações de descritores. Após as pesquisas bibliográficas, os artigos encontrados foram agrupados segundo ano de publicação, revista publicada e autores, foram encontrados, utilizando os descritores selecionados, o total de 671 artigos. Os descritores com maiores números de artigos encontrados foram: educação infantil (461 artigos) e educação moral (130 artigos). Há muitos estudos envolvendo a educação infantil no período dos anos de 2016 a 2021, mas poucos são os trabalhos voltados para a moral relacionada a educação infantil. O ano de 2017 foi o ano em que mais se encontrou artigos relacionados a estudos voltados a pesquisas sobre a moral na educação infantil. Foi possível perceber que apenas 1% dos artigos encontrados estão publicados em revistas de assuntos transversais e todo o restante está publicado em revistas relacionadas a educação e psicologia. O trabalho pode apresentar limitações pelo fato de ter ocorrido em apenas uma base de dados, mas, é possível afirmar que pouco ainda é estudado sobre a moralidade e sua relação com a educação infantil, sendo necessário mais estudos sobre o tema.

**Palavras-chave:** Moralidade, Infância, Educação Infantil, SciELO.

### INTRODUÇÃO

Desde que nasce, a criança encontra-se em constante processo de desenvolvimento e sua interação com o meio físico e social possibilita que adquira conhecimentos que são compartilhados pela sociedade na qual está inserida. Esta apropriação de conhecimento se dá tanto pelas relações estabelecidas no ambiente familiar, escolar e na sociedade como um todo.

Por meio das diversas experiências vividas a criança vai se apropriando das normas e valores presentes na sociedade, formando assim a sua consciência ou juízo moral. Não se trata de um acontecimento imediato, mas de um processo que vai ocorrendo durante toda a fase da infância. Dessa forma, é importante conhecer como se dá esse processo de construção da

---

<sup>1</sup>Doutoranda em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Unesp, Campus de Assis. E-mail: vilma.bianchi@unesp.br;

<sup>2</sup>Psicóloga. Mestre e Doutora em Educação e Livre Docente em Psicologia da Educação. E-mail: melissa.lepre@unesp.br.

moralidade e como tem acontecido na prática no contexto da educação escolar (SAMPAIO, 2007).

Segundo Bastos (2014), o ambiente escolar é um local onde as relações éticas e morais devem acontecer, mas, apesar disso, os projetos voltados para esse tema ainda é muito escasso nas escolas. É difícil encontrar uma proposta pedagógica que tenha sido elaborada buscando criar um ambiente cooperativo, fazendo o desenvolvimento da moral e sua autonomia nas crianças. Os profissionais da educação devem se preocupar e fazer mudanças necessárias para ensinar levando em consideração a esfera moral.

[...] a educação infantil constitui um campo paradigmático para seu estudo, pelo caráter ampliado das polarizações entre o campo da afetividade e da racionalidade. A cisão entre o considerado racional (educar) e irracional ou emocional (cuidar) se reveste de conotação hierárquica, uma vez que, na educação infantil, encontramos atuando, muitas vezes conjuntamente, a auxiliar que “cuidar” (limpar, trocar, dá comida, acalma, atende às necessidades afetivas, etc.) e a professora que desenvolve atividades pedagógicas (transmite conhecimentos sistematizados, programa atividades, trabalha a cognição) (MONTENEGRO, 2005, p.84-85).

Na Educação Infantil o cuidar é observado por meio dos valores que os educadores buscam passar para as crianças, sendo de extrema importância levar em consideração o afeto e a moral, sempre envolvendo os elementos cognitivos, emocionais e morais.

[...] a inserção do tema do cuidar implica a necessidade de adotar uma concepção de moralidade que não se limite à noção de justiça como direito universal, portanto impessoal - não deixando de reconhecer sua importância, mas reconheça o caráter pessoal na resolução de conflitos morais (MONTENEGRO, 2005, p.96-97).

Mesmo que a Educação Infantil seja pautada no cuidar, é preciso que os educadores utilizem na prática o cuidar levando em consideração a moral e o afeto, ensinando as crianças por meio de suas primeiras relações de cuidados.

Com base nas informações acima e considerando a importância de se estudar o juízo moral na educação infantil, o objetivo geral do presente estudo é fazer uma revisão crítica e sistemática de produções científicas que abordem o assunto da moralidade e seu desenvolvimento na educação infantil, buscando identificar as principais temáticas abordadas nos artigos encontrados na base de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*).

## **METODOLOGIA**

Para a realização do presente trabalho foi adotada uma revisão bibliográfica por meio da base de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), sendo ela uma das mais importantes base de dados nacional para artigos científicos (BARBOSA, 2014; PEDRO et al.,

2016). Foram utilizados os seguintes descritores: juízo moral, educação infantil, educação moral, desenvolvimento moral.

Foram selecionados os trabalhos científicos apropriados ao tema, disponibilizados na língua portuguesa entre os anos de 2016 a 2021. Foram desconsiderados os artigos publicados anteriormente ao ano de 2016.

Foram realizadas quatro pesquisas bibliográficas utilizando cada um dos descritores escolhidos e três pesquisas bibliográficas utilizando combinações de descritores. Com isso, alguns artigos surgiram em mais de uma pesquisa realizada, sendo necessário comparar todos os resultados encontrados, eliminando aqueles trabalhos que estavam repetidos.

Após as pesquisas bibliográficas, os artigos encontrados foram agrupados segundo ano de publicação, revista publicada e autores.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Considerado por diversos autores contemporâneos, como sendo a obra mais importante ao abordar de forma empírica o desenvolvimento da moralidade, a obra “O Juízo Moral na Criança”, de Jean Piaget (1994), aborda o juízo moral de maneira distinta da psicanálise e da aprendizagem social.

De acordo com Freitas (2003), segundo o pensamento construtivista, o indivíduo participa de maneira ativa durante a construção de sua moralidade, sendo protagonista de todo o processo e não apenas recebe as influências do meio em que vive. Piaget (1994) vem mostrar em sua obra uma relação entre o respeito e a lei moral.

Piaget (1994) também retrata em seu livro como, por meio do mundo amoral de um recém-nascido é possível que o ser humano já vá constituindo a sua consciência autônoma moral. Segundo Freitas (2007), Piaget não dedicou exclusivamente a descrever sobre a moralidade, mas é o autor mais respeitado e é muito citado dentro da psicologia moral e pesquisas relacionadas ao assunto.

Sampaio (2007) descreve que a moral não é algo natural, mas é formada por meio de um processo construtivo ao longo da vida do indivíduo, desenvolvendo conforme novas conquistas no campo afetivo e cognitivo vão se formando.

Piaget (1994) ao estudar sobre noção de justiça, regras, juízo moral da criança, relata haver duas morais: a moral da heteronomia e a moral da autonomia; existindo um processo de evolução que parte da primeira em sentido a segunda.

La Taille (1995) descreve que é no contexto familiar que a criança tem seu primeiro contato com o mundo das regras e dos valores. Piaget (1994) complementa que, até um ano e meio de idade para a criança não há normas ou regras em seu mundo; existe apenas regularidades espontâneas, sendo caracterizado pelo período da anomia.

A anomia vem a ser o primeiro momento para se desenvolver a consciência moral do indivíduo. É quando essa criança passa a entender que o outro é diferente dele, o que torna possível uma relação entre ambos. Ela vem a ser a condição necessária que hajam relações interindividuais (FREITAS, 2003; SANTOS, 2012).

Santos (2012, p. 12) descreve que “na medida em que a criança intensifica suas relações com os adultos significativos para ela, isto é, as pessoas com as quais possui vínculo afetivo, as normas passam a ser sentidas como obrigatórias”.

Sendo assim, Freitas (2003) fala que deve haver uma relação mútua de respeito entre os indivíduos que se relacionam com a criança, estabelecendo assim, uma relação de respeito com seu meio social, o que torna obrigatório os deveres para o indivíduo.

De acordo com Vinha e Tognetta (2009), a criança pequena ainda não consegue entender o sentido exato das regras, ela apenas obedece porque tem respeito por aquela pessoa que lhe ditou a regra e também sente amor, respeitando por medo de perder essa confiança e amor dos seus.

A família possui um papel de extrema importância durante a formação moral da criança. La Taille (2009) relata que há várias formas para que o ser humano desenvolva a moralidade, mas ela só será concretizada, conforme a moral (regras, princípios e valores) seja inserida no cotidiano dessas crianças e adolescentes, promovendo o conhecimento e a reflexão, sendo a escola um dos locais propícios para inserir também a educação moral.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, é possível incorporar no currículo escolar o que chamam de “Temas Transversais”, sendo a ética (sinônimo de moral nesse contexto), um dos temas mais importantes (BRASIL, 1997). Essa proposta do MEC (Ministério da Educação e Cultura) é de que não se criem disciplinas novas, mas que esses temas sejam debatidos e incorporados nas que já existem no currículo escolar e que sejam trabalhados diariamente dentro da escola.

Segundo Piaget (1994), a educação moral tem como objetivo formar personalidades autônomas que sejam capazes de pensar e de ajudar o meio em que vivem. “O procedimento mais conhecido de educação moral é aquele que recorre unicamente ao respeito unilateral, ou seja, o adulto/professor impõe as regras a as faz valer em uma relação de coação” (SANTOS, 2012, p. 14).

A relação de coação ocorre muito nas escolas tradicionais. De acordo com Dias e Vasconcelos (1999), essas escolas tradicionais usam muito das práticas educativas que são fundamentadas na coação, impondo regras e fortalecendo o individualismo, sendo a relação professor/aluno, uma relação unilateral, de respeito e usando-se da autoridade.

Para Puig (1998), a educação moral surge para ser um papel central dentro das escolas, sendo a base para uma formação mais humana, formando indivíduos responsáveis, livres e conscientes, e que levem em conta as suas necessidades pessoais e também as coletivas, buscando deixar o mundo mais justo e igualitário.

De acordo com Santos (2012, p.15):

É preciso contextualizar e trabalhar com valores em situações concretas; caso contrário, a educação moral fica resumida a uma educação verbal, idealista e, muitas vezes, sem sentido para a criança.

Os primeiros anos de vida da criança são fundamentais para um desenvolvimento saudável e harmonioso. Observa-se que, no mundo atual, as crianças em idade pré-escolar passam mais tempo longe de casa, nas escolas, convivendo com seus pares do que em épocas anteriores, independentemente da classe social a que pertencem.

A criança, ao entrar para a pré-escola, tem seu mundo social ampliado, adquirindo mais complexidade e intensidade, aumentando a socialização das mesmas em seu meio. A escola torna para a criança um espaço com muitas interações, promovendo cada vez mais o desenvolvimento intelectual e social. No mundo escolar, a criança começa a se deparar com uma variedade de situações, fazendo com ela aprenda a respeitar os limites, as regras e as leis da escola (ARLAQUE; WAGNER, 1999; SAMPAIO, 2007).

Segundo Palmieri e Branco (2007), a escola de educação infantil tem o papel de promover a moral por meio de transmitir e ensinar o conhecimento formal associando a formação integral da criança enquanto indivíduo, sempre levando em consideração todas as dimensões da criança (afetiva, cognitiva e social).

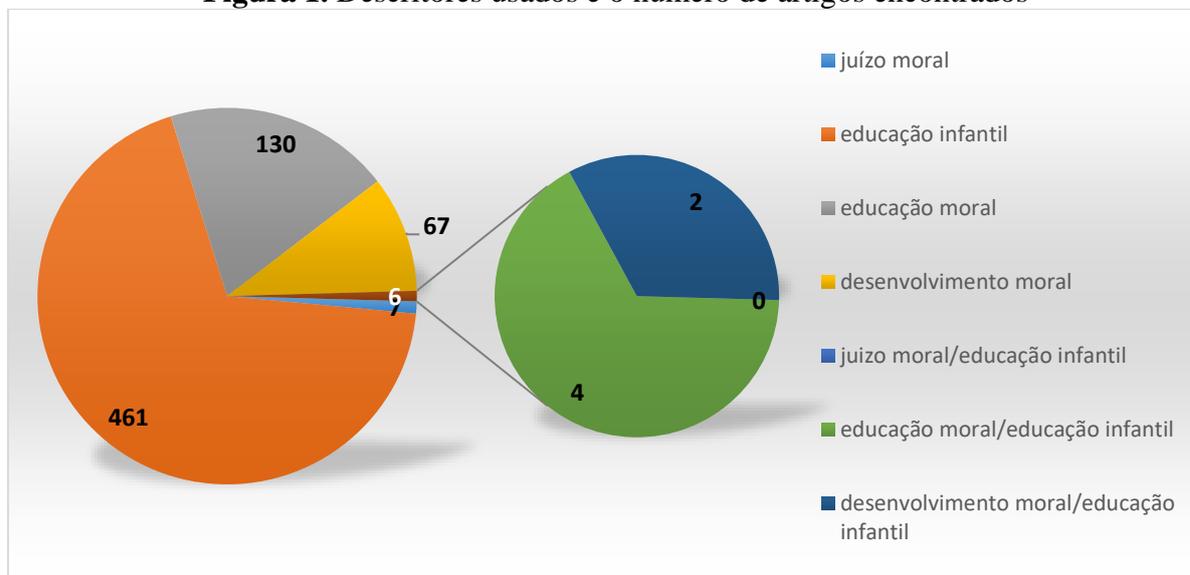
Dias e Vasconcelos (1999) relatam que a educação infantil tem um papel muito importante na vida das crianças, principalmente na educação moral, contribuindo com os ensinamentos do que é dever, o que são as regras e porque devemos respeitá-las e também ensinar os princípios morais para se viver em equilíbrio na sociedade. Os autores ainda descrevem que a educação infantil é um espaço privilegiado, que permite a convivência da criança com outras crianças, havendo uma troca social importante para a sua formação e também fortalece as condutas morais que acontecem no cotidiano.

A educação moral a partir da educação infantil deve e pode contribuir para a sociedade possa viver de forma mais justa, igualitária e solidária, estando acima de tudo o respeito mútuo e o espírito de coletividade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da pesquisa bibliográfica realizada na base de dados SciELO, foram encontrados, utilizando os descritores selecionados, o total de 671 artigos. A Figura 1 abaixo apresenta a distribuição dos artigos de acordo com os descritores utilizados para o levantamento bibliográfico.

**Figura 1.** Descritores usados e o número de artigos encontrados



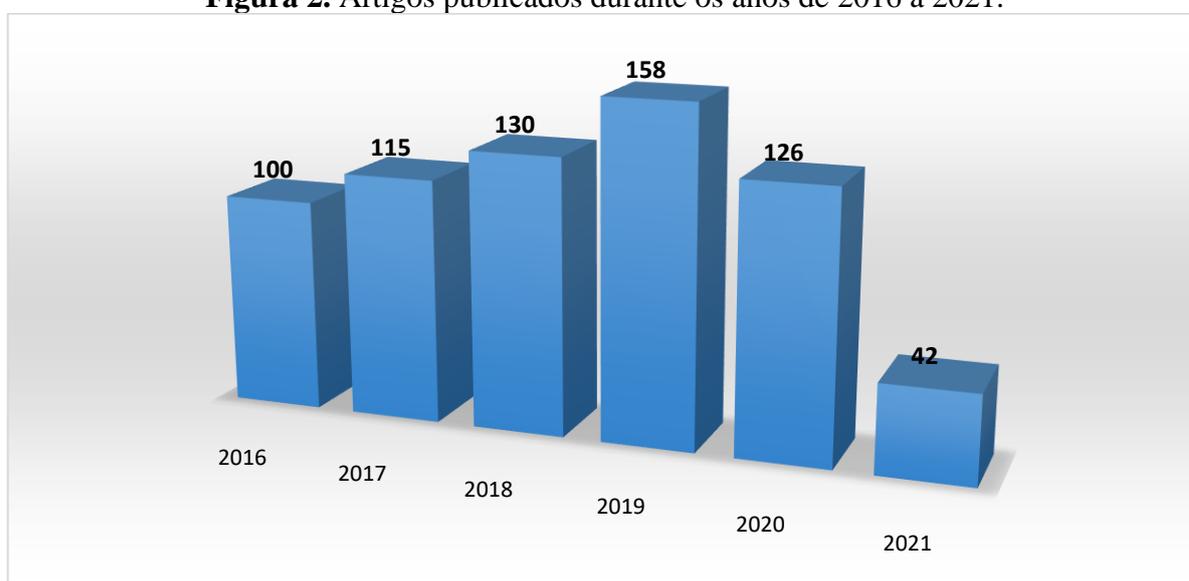
Fonte: Elaborado pelas autoras (2021)

Os descritores com maiores números de artigos encontrados foram: educação infantil (461 artigos) e educação moral (130 artigos), sendo que educação infantil teve um valor muito diferente dos outros descritores utilizados. Alguns artigos se repetiram durante a busca de mais de um descritor, o que é comum encontrar em artigos mais de uma nomenclatura e/ou descritores pesquisados. Foram feitas pesquisas usando dois descritores por vez, relacionando a educação infantil e a moral, com relação a juízo moral não foi encontrado nenhum artigo durante o período pesquisado; foram encontrados apenas 2 artigos quando relacionados os descritores desenvolvimento moral e educação infantil; e, ao relacionar educação moral e educação infantil, foram encontrados 4 artigos.

Percebe-se que há muitos estudos envolvendo a educação infantil no período dos anos de 2016 a 2021, mas poucos são os trabalhos voltados para a moral relacionada a educação infantil. De acordo com Silva e Pinheiro (2020), é de extrema importância a investigação sobre produções acadêmicas que dedicam seus estudos relacionados aos valores humanos e a moral aplicados dentro da sala de aula, principalmente na educação infantil, quando as crianças estão começando a ter contato com o mundo exterior ao seu convívio familiar.

A Figura 2 apresenta a quantidade de artigos durante o período utilizado para realizar o levantamento bibliográfico.

**Figura 2.** Artigos publicados durante os anos de 2016 a 2021.



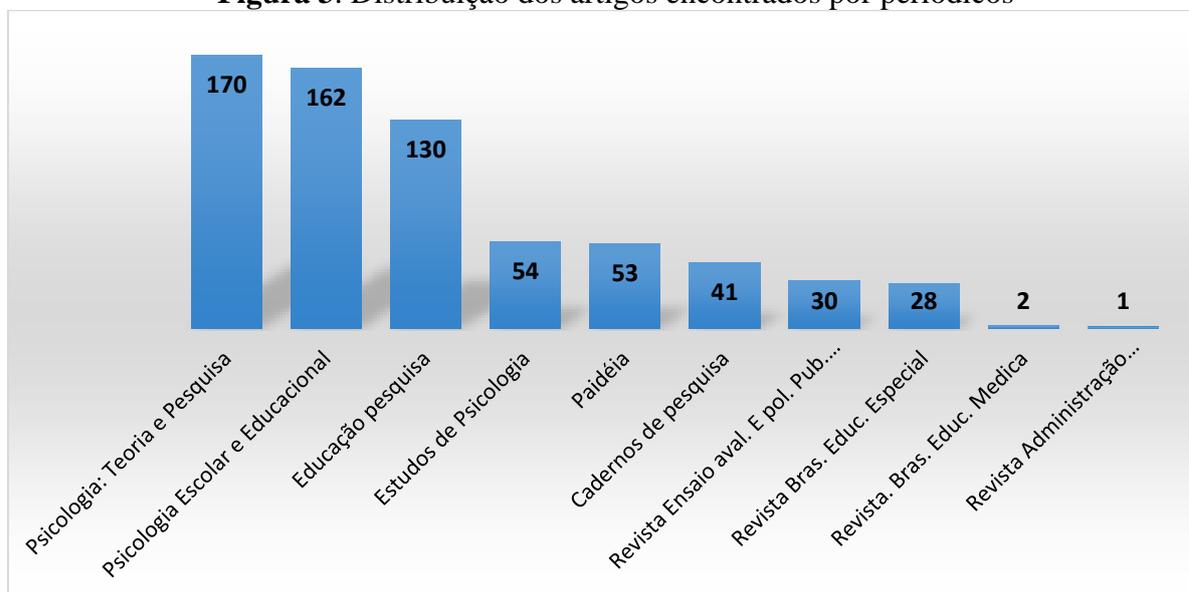
Fonte: Elaborado pelas autoras (2021)

É possível perceber um crescimento no número de artigos pesquisados entre os anos de 2016 até 2019, sendo que o de 2017 foi o ano em que mais se encontrou artigos relacionados a estudos voltados a pesquisas sobre a moral na educação infantil. O decréscimo ocorrido a partir do ano de 2020 pode estar interligado a pandemia do Covid-19, que afetou todo o mundo, tornando os processos mais lentos e demorados, pois, tudo passou a ser feito de forma online, sobrecarregando todos os processos no geral.

Monteiro (2020) relata em seu trabalho, que as revistas científicas estão lutando para agilizar o processo de publicação de artigos durante a pandemia, mas estão enfrentando dificuldades em conciliar as demandas dos autores com os processos editoriais, que possuem muitas etapas de avaliação. E a cada mês que passa, aumenta a entrada de artigos, necessitando cada vez mais de avaliadores. São muitas frentes para manter uma revista científica atuando e publicando continuamente, principalmente vivendo o caos da pandemia.

Com relação aos periódicos que os artigos encontrados foram publicados, a Figura 3 apresenta a distribuição dos mesmos.

**Figura 3.** Distribuição dos artigos encontrados por periódicos



Fonte: Elaborado pelas autoras (2021)

A maioria dos artigos encontrados está publicada na Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa. É um periódico da Universidade de Brasília (UnB). De acordo com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior) a revista tem Qualis A2. A revista publica trabalhos originais vinculados a quatro grandes áreas temáticas: (a) Ciências do Comportamento e Neurociências; (b) Psicologia do Desenvolvimento e Escolar; (c) Psicologia Clínica e Cultura; e (d) Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações. Desde 2017 a revista adota de forma integral o formato de publicação continuada dos manuscritos submetidos. Ela oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento e também oferta acesso livre imediato de todo seu conteúdo por meio da SciELO.

A Revista Psicologia Escolar e Educacional também teve uma quantidade expressiva de artigos publicados. A revista é associada à ABRAPEE (Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional) e tem Qualis B1, de acordo com a CAPES. Ela busca incentivar a melhoria da qualificação e serviços dos psicólogos escolares e educacionais, assegurando padrões éticos e profissionais; estimulando a realização de estudos científicos nas áreas da psicologia escolar e educacional e promovendo condições para o reconhecimento legal da

necessidade do psicólogo nas instituições ligadas ao ensino. Ela também possui acesso livre para seus conteúdos tanto em sua plataforma, como também através da SciELO.

Foi possível perceber que apenas 1% dos artigos encontrados estão publicados em revistas de assuntos transversais (medicina e administração) e todo o restante está publicado em revistas relacionadas a educação e psicologia; mostrando ser necessário a expansão de publicações sobre moral e educação infantil em periódicos de temáticas transversais, pois, de acordo com Pedro et al. (2016, p.286), “as mais variadas áreas do conhecimento (medicina, neurociência, música, tecnologia etc.) podem trazer contribuições para ampliação e refinamento deste campo científico”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou encontrar artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021, na base de dados SciELO. Ao todo foram encontrados 671 artigos, sendo sua maioria envolvendo assuntos sobre educação infantil, mas, poucos foram os trabalhos encontrados relacionados a moral e a educação infantil.

O ano de 2017 foi o ano em que mais teve publicações voltadas para o assunto moral e educação infantil. E a queda nas publicações ocorridas em 2020, pode ser um dos fatores causados pela pandemia.

Os periódicos com maiores artigos publicados foram a Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa e a Revista Psicologia Escolar e Educacional, ambas relatam estudos sobre educação e psicologia, sendo necessário mais artigos publicados em revistas de assuntos transversais, para maiores contribuições sobre o tema.

O trabalho pode apresentar limitações pelo fato de escolher somente uma base de dados para fazer o levantamento, mas, pode-se perceber que pouco ainda é estudado sobre a moralidade e sua aplicação na educação infantil, sendo necessário mais estudo sobre o tema.

## REFERÊNCIAS

- ARLAQUE, P. C.; WAGNER, A. Valores da família e da escola a respeito das socializações do pré-escolar. **Revista Educação**, 37, 135-148, 1999.
- BARBOSA, A. J. G. O método das pesquisas sobre talento: análise a partir de artigos indexados na base de dados Scielo. In: OMOTE, S.; OLIVEIRA, A. A. S.; CHACON, M. C. M. (Org.). **Ciência e conhecimento em educação especial**. São Carlos: Marqueline&Manzini: ABPEE, 2014. p. 115-124.
- BASTOS, C. Z. A. **O desenvolvimento moral na educação infantil**: contribuições da literatura infantil e dos jogos dramáticos e teatrais. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências. Marília/SP. 2014.
- BRASIL. **Ministério da Educação e Cultura**. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 1997.
- DIAS, A. A.; VASCONCELLOS, V. M. R. Concepções de autonomia dos educadores infantis. **Temas em Psicologia**, v. 7, n.1, p.9-21, 1999.
- FREITAS, L. B. L. **A moral na obra de Jean Piaget**: Um projeto inacabado. São Paulo: Cortez, 2003.
- FREITAS, L. B. L. Psicologia moral: Perspectivas e controvérsias. In: R. Feldman (Ed.). **Introdução à psicologia**. (pp.563-565). 6 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.
- LA TAILLE, Y. Educação moral: A família e a escola. **Revista Dois Pontos**, v.3, n.21, p. 92-94, 1995.
- LA TAILLE, Y. **Formação ética**: Do tédio ao respeito de si. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- MONTEIRO, A. C. L. A publicação científica em tempos de pandemia e caos: o desafio de “manter-se vivo... respirando”. **Fractal: Revista de Psicologia**, v. 32, n. 2, p. 108-110, 2020.
- MONTENEGRO, T. Educação Infantil: e dimensão moral da função de cuidar. **Psic. da Ed.**, 20, p.77-101, 2005.
- PALMIERI, M. W. A.; BRANCO, A. C. Educação infantil, cooperação e competição: Análise microgenética sob uma perspectiva sociocultural. **Revista da ABRAPEE**, v.11, n.2, p.365-378, 2007.
- PEDRO, K. M.; OGEDA, C. M. M.; MORAES, L. A. P. de; CHACON, M. C. M. Altas habilidades ou superdotação: levantamento dos artigos indexados no Scielo. **Interfaces da Educ.**, v.7, n.19, p.275-295, 2016.
- PIAGET, J. **O juízo moral na criança**. Tradução de Elzon Lenardon. 4 ed. São Paulo: Summus, 1994.
- PUIG, J.M. **Ética e Valores**: métodos para um ensino transversal. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.



SAMPAIO, L. R. A psicologia e a educação moral. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v.27, n.4, p. 584-595, 2007.

SANTOS, D. L. dos. **Desenvolvimento moral na educação infantil: o que pensam as educadoras**. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRS, 2012.

SILVA, L. S. da; PINHEIRO, W. C. Educação e valores humanos: uma apreciação dos estudos produzidos no Brasil nos anos 2013 a 2018. **Educação em Revista**, v.36, e234587, 2020.

VINHA, T. P.; TOGNETTA, L. R. P. Construindo a autonomia moral na escola: Os conflitos interpessoais e a aprendizagem de valores. **Revista Diálogo Educacional**, v.9, n.28, p. 525-540, 2009.